12 e 13 de julho: Peregrinação de julho em Fátima foi convite à santidade e à paz no mundo



Peregrinação de julho em Fátima foi convite à santidade e à paz no mundo **Bispo de Portalegre Castelo Branco fala da santidade como "desafio para todos"** Nas palavras de D. Antonino Dias, bispo de Portalegre-Castelo Branco que presidiu à peregrinação de 12 e 13 de julho do Santuário de Fátima, se a santidade é "fruto do amor gratuito de Deus", dom de Deus, e se "implica tarefa humana", "seria um contrassenso contentarmo-nos com uma vida medíocre, pautada por uma ética minimalista e uma religiosidade superficial", daí o desafio na perseverança pela santidade. Na interpretação de D. Antonino Dias, a própria mensagem de Fátima é exortação e caminho que aponta a santidade: "Se Maria ajudou os Pastorinhos [de Fátima], Ela, continua, também hoje a exercer a sua maternidade espiritual e a interceder por nós. […] Mas, caros fiéis, nós temos de fazer a nossa parte". "A santidade é um desafio para todos e todos sabemos que os santos e as santas foram sempre fonte e origem de renovação nas circunstâncias mais difíceis em toda a história da Igreja", afirmou. "A Igreja é santa não porque todos sejam santos mas pela força que Deus exerce nela, apesar dos seus pecados", destacou ainda o bispo de Portalegre-Castelo Branco, para sublinhar que "a santidade da Igreja "vem-lhe de Cristo, o único santo que se entregou a ela para a santificar". A santidade de Jesus exprime-se de várias formas e é o Seu exemplo que os cristãos são chamados a tomar: "na comunhão e obediência ao Pai, no sentar-se à mesa com os pecadores, no acolhimento dos pequeninos, na partilha

da vida com os excluídos da sociedade", no "ajoelhar e lavar os pés às imensas e variadas dores do mundo". As celebrações da peregrinação de julho tiveram como tema "Sede santos porque Eu sou santo" e foram também ocasião de oração pelo Papa Francisco, para que "continue a iluminar a Igreja e o Mundo no caminho para o Céu". Em Fátima rezou-se também por todos quantos são perseguidos pela sua fé, em especial pelos cristãos no Médio Oriente, "para que contem sempre com a oração e solidariedade de todos os outros cristãos e para que tenham a fortaleza de Maria aos pés da Cruz". Na abertura da peregrinação, na tarde de 12 de julho, foi lido um relato de um ato de martírio, assinado por três das monjas após descrição da família de três mártires sírios, e mostrado aos peregrinos presentes na Capelinha das Aparições o sinal visível desse martírio, três balas e um lenço, oferecidos a Nossa Senhora de Fátima, "Rainha da Paz", "para que sejam uma perpétua recordação da urgência da oração pelos cristãos do Médio Oriente, para que permaneçam fiéis ao seu Batismo e para que, por essa fé, sejam verdadeiros guardiães dos lugares sagrados", nas palavras das monjas que fizeram a oferta ao Santuário. Nos serviços do Santuário de Fátima, 45 grupos, vindos de 21 países, anunciaram-se como participantes nas celebrações da manhã de 13 de julho. L.S. **ARQUIVO:** D. Antonino Fernandes Dias, Bispo de Portalegre-Castelo Branco, preside em Fátima à peregrinação internacional aniversária de julho, nos dias 12 e 13, este ano sob o tema "Sede santos porque Eu sou santo" (1 Pe 1, 16/Lev 19, 2).

Nas palavras do reitor do Santuário de Fátima a propósito deste tema, a Mensagem de Fátima é um "autêntico caminho para a santidade".
"O apelo à oração e à adoração, dando a Deus, Santíssima Trindade, o lugar central da vida; o convite a fazer da própria vida uma oferta a Deus; o desafio a consolar Jesus Cristo e a fazer a experiência do encontro com Ele, vivo e ressuscitado na Eucaristia; o chamamento a deixar-se conduzir até Deus pelo Imaculado Coração de Maria; a atenção aos outros, sobretudo os mais pobres e os que vivem longe de Deus... elementos fundamentais da mensagem de Fátima, configuram as atitudes fundamentais da resposta humana ao chamamento divino à santidade", refere o padre Carlos Cabecinhas. L.S.

---

www.fatima.pt/pt/news/12-13-julho-peregrinacao-julho-em-fatima-foi-convite-santidade-a-paz-no-mundo